

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 8 - Nº 85 - Janeiro de 2023

Lançamento da Pedra Fundamental do Museu do Cooperativismo em homenagem a Dr. Roberto Rodrigues

No dia 12 de dezembro, a Coplana, a Socicana e o Sicoob Coopecredi realizaram o lançamento da Pedra Fundamental do Museu do Cooperativismo "Dr. Roberto Rodrigues". O museu será instalado na Unidade São Carlos da Cooperativa, onde antes ficava a Escola Estadual "Anselmo Bellodi", antiga escola rural da usina São Carlos.



Fotos: Ewerton Alves

A homenagem a Dr. Rodrigues deve-se à sua reconhecida trajetória de dedicação ao sistema cooperativista, no Brasil e no mundo. Estavam presentes diretores das três entidades responsáveis pela iniciativa, além do então secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Francisco Maturro, que mudou a agenda para vir a Jaboticabal especialmente para o lançamento.

Ao lado do filho Paulo de Araújo Rodrigues e dos netos Antônio José Rodrigues e Mariana Rodrigues, Dr. Roberto Rodrigues agradeceu pela homenagem e destacou a relevância da preservação dos fatos que constroem nossa trajetória.

“Nossas entidades têm uma história extraordinária, espetacular, com muitas vitórias e conquistas. O museu permite, às gerações, a compreensão sobre como as coisas foram feitas. A Coplana, a Socicana e o Sicoob Coopecredi têm uma história belíssima. Senti muito orgulho, é uma honra”, declarou.

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Francisco Maturro, não poupou elogios à iniciativa e ao homenageado. “É uma alegria para mim ver o cuidado com essa trajetória. A história do



Membros da Diretoria Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi, junto com parceiros e familiares de Dr. Rodrigues no lançamento da Pedra Fundamental



Roberto Rodrigues ao lado de Francisco Maturro, então secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo



Roberto já está perpetuada e está na história de todos nós. O mundo e o sistema cooperativista sabem quem é o Roberto. Eu tenho uma reverência por ele. É uma honra estar aqui com vocês todos e participar desse lançamento, e, com certeza, vamos voltar aqui para inauguração do museu”, concluiu.

Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Coplana, citou as diversas possibilidades com o museu. “Vamos reformar o local, e a intenção é fazer deste espaço um centro cultural. Será um museu e também um local para treinamentos, para receber estudantes e professores da região. Mostrar para a sociedade que o agronegócio, junto ao cooperativismo, é fundamental para que possamos manter os avanços obtidos. E não haveria personalidade que melhor representasse todo o sistema que o Dr. Roberto Rodrigues, que traz em si, a própria construção da história”, afirmou o presidente da Coplana.



Paulo de Araújo Rodrigues (produtor, filho de Roberto Rodrigues), Delson Palazzo (dir. financ. Sicoob Coopecredi), Francisco Laurentiis Filho (pres. Socicana), Roberto Cestari e Francisco Baratela (ex-diretores Coplana), Roberto Rodrigues (homenageado), Mônica Bergamashi (pres. Cons. Dir. Abag/RP), Francisco Maturro (então secretário de Agríc. São Paulo), Bruno Rangel (pres. Coplana), José Rossato Junior (vice-pres. Coplana), Sergio Nakagi (secretário Coplana)



Preservando a história: antiga Escola "Anselmo Bellodi", localizada na Unidade de São Carlos, irá abrigar o Museu do Cooperativismo



Árvore que dá bons frutos: momento histórico para o cooperativismo e para o agro brasileiro



Família prestigia homenagem feita a Dr. Rodrigues

Francisco Antonio de Laurentiis Filho, presidente da Socicana, destacou a necessidade de resgatar momentos-chave do setor. "Para a construção de um futuro sustentável, precisamos conhecer nosso passado, os esforços daqueles que nos antecederam e como trilhamos os caminhos que nos trouxeram até aqui. Cada objeto, ideia, imagem e página escrita desenharam a forma como nossa sociedade vive. O museu tem este objetivo de não nos deixar esquecer quem somos", afirmou Laurentiis.

Delson Luiz Palazzo, diretor financeiro do Sicoob Coopecredi, lembrou do reconhecimento de Rodrigues em todo o mundo. "A parceria entre Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi ocorreu pela necessidade de mantermos a memória das entidades, pelos relevantes serviços aos cooperados e associados. Já Dr. Roberto Rodrigues é reconhecido no mundo todo, com premiações em muitos países e um grande acervo, que ficará exposto para acesso a todo o público. Este ícone do cooperativismo foi presidente da ACI (Aliança Cooperativa Internacional) e já foi dirigente de nossas entidades. Hoje, ele continua a nos ajudar nos direcionamentos que temos que tomar, o que nos deixa muito felizes. Gostaria também de deixar registrado que a concepção do projeto partiu de outro grande líder: Ismael Perina Junior, que uniu as três entidades em prol desta realização", concluiu Delson.

22ª Reunião de Encerramento de Safra da São Martinho

Encontro entre São Martinho, Santa Cruz, Socicana e Canasol comemora desafios vencidos

As Usinas São Martinho e Santa Cruz promoveram, no dia 17 de dezembro, em parceria com a Socicana e Canasol (Associação dos Fornecedoros de Cana de Araraquara), a 22ª edição da reunião de encerramento de safra, que aconteceu no Galpão do Agrogócio, em Guariba/SP.

O objetivo é integrar produtores, familiares, diretores e equipes das organizações, visando ao fortalecimento do trabalho conjunto e confraternizando depois da conclusão de mais um ciclo.

Sobre a safra que se encerrou, Agenor Cunha Pavan, vice-presidente e superintendente agroindustrial da São Martinho, informou que foram processadas 20,024 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 1,206 milhão de toneladas de açúcar e 902 milhões de litros de etanol, mix de 45% para o açúcar e 55% para o etanol. “A São Martinho realizou uma safra em linha com as estimativas previstas pela Companhia, processando um volume de cana superior ao da safra passada (21/22).” E para a este

Fotos: Euerthon Alves



Depois de dois anos sem a Reunião de Encerramento de Safra, produtores, familiares e representantes da São Martinho, Santa Cruz, Socicana e Canasol comemoram parceria

próximo período, são dois novos projetos, conforme explicou Pavan. “Em janeiro de 2023, está previsto entrar em operação a fábrica de etanol de milho, localizada na Usina Boa Vista, em Quirinópolis/GO. Também devemos iniciar, a partir do próximo ano, na Usina São Martinho, em Pradópolis/SP, o projeto de ampliação da unidade termelétrica, que utiliza bagaço de cana-de-açúcar como principal combustível. É uma nova etapa que contempla instalação de caldeira e gerador, além de ajustes nas atuais”, afirmou.

Olhando para o futuro próximo, o ambiente de mercado pode consolidar oportunidades para o Brasil, como avalia José Rosato Junior, membro da Diretoria da Socicana, que citou os reflexos da pandemia de covid-19 e da guerra na Ucrânia. “Há duas preocupações globais: a segurança alimentar e a energética. Os países estão em busca de alimentos e preocupados com o fornecimento de energia, notadamente os países do continente

Europeu. Essas se juntam ao movimento dos países no controle da inflação e na entrega do alimento seguro e sustentável. Nesse contexto, a Socicana, junto aos produtores, e a São Martinho, duas referências do setor sucroenergético, podem contribuir com essa agenda global”, ressaltou Rossato.

Já o superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, lembrou das questões enfrentadas pelo setor e da importância da Associação para a superação. “Como grande desafio desta safra, tivemos os custos de produção que aumentaram muito. Um outro desafio foi o climático. Conseguimos recuperar um pouco o canavial, em relação à safra passada, mas não muito. Para a próxima safra, esperamos que o verão seja melhor e com melhores chuvas. Sobre o papel das associações, lembro que são fundamentais, ao promoverem a união e a representação de seus associados, assim como o desenvolvimento progressivo e a defesa das atividades ‘agroeconômicas’. A Socicana é o elo entre produtor e usina. Sua função é encurtar caminhos, solucionar questões, de forma que todos saiam ganhando” afirmou.

Agenor Pavan concorda com a relevância do alinhamento do trabalho. “A parceria entre as associações de produtores de cana e a São Martinho é fundamental para o crescimento do setor sucroenergético, pois podemos trocar conhecimentos e experiências que fomentam o desenvolvimento tecnológico, o aprimoramento da gestão dos processos e das práticas produtivas sustentáveis, além do desenvolvimento das pessoas e das comunidades”, finalizou.

Na tradicional palestra, que sempre traz uma personalidade para o evento, desta vez o produtor pôde conhecer de perto o navegador e escritor brasileiro Amyr Klink. Em 1983, Klink fez a primeira travessia solitária a remo do Atlântico Sul, uma jornada de 3.700 milhas e 100 dias retratada no *best seller* Cem Dias entre o Céu e o Mar. O escritor comparou os desafios da



Evento reforça o significado do bom relacionamento para desenvolver o setor



Ao centro, Amyr Klink, palestrante, navegador e escritor brasileiro que compara os desafios da lavoura às suas travessias em alto-mar



Indústria e Associação: parcerias e diálogo, visando à evolução da cadeia produtiva

navegação com a lida na lavoura. “O produtor é resiliente, sabe da dificuldade, insiste. Há anos bons e outros nem tanto. Acredito que o grande desafio do produtor hoje seja passar para frente o que ele faz. Eu sempre digo: tudo aquilo que a gente fez ontem, a gente pode fazer melhor hoje. E tudo aquilo que a gente faz hoje, tem que fazer melhor amanhã.”

3º Simulado de Emergência Coplana

A Coplana realizou, no dia 16 de dezembro, em sua Unidade de Grãos de Jaboticabal/SP, o 3º Simulado de Emergência da Cooperativa, um treinamento voltado para a instalação de gás natural.

Participaram órgãos de segurança do município, como: Corpo de Bombeiros, Defesa Civil de Jaboticabal, PAME (Plano de Auxílio Mútuo de Emergência), Departamento de Trânsito Municipal, SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), Concessionária Triângulo do Sol, Polícia Rodoviária, Gás Local e White Martins.

O treinamento tem o objetivo de ajustar os procedimentos, estabelecendo a função de cada equipe em caso de necessidade. Em seu escopo de segurança, a Coplana dispõe do PAE, Plano de Atendimento às Emergências, em que são previstos os diversos cenários de risco.

No simulado, às 9h30, foi acionado o alerta para colaboradores, equipes e moradores vizinhos à Unidade de Grãos, que foram previamente cadastrados. As equipes treinaram a logística nos ambientes da Cooperativa e arredores, contenção do fogo e salvamento de vítimas, interrupções do trânsito nas vias do bairro vizinho e rodovia. A iniciativa é imprescindível

Foto: Eueriton Alves



Simulado de Emergência demonstra o cuidado da Cooperativa em relação à segurança e bem-estar de colaboradores e comunidade

para garantir a segurança na Coplana e proximidades.

O coordenador de Produção e coordenador da Brigada de Incêndio da Cooperativa, Allison Nicola, falou dos esforços exigidos. "Mobilizamos cerca de 100 pessoas na Coplana, interrompendo todos os nossos processos para que o simulado acontecesse. O objetivo é treinarmos em um cenário o mais próximo possível da realidade, capacitando a equipe para agir com a máxima assertividade. Visamos à proteção dos colaboradores e comunidade, zelando pela segurança de todos. Importante ressaltar todo o cuidado com a área externa da Unidade de Grãos, onde envolvemos também os moradores", comentou Allison.

O coordenador de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Coplana, Mario Roberto Andrade, falou da participação de empresas e entidades e do respeito ao bem-estar social dentro da Cooperativa. "Neste ano, tivemos o aumento do isolamento da área, com a interdição parcial da Rodovia Carlos Tonanni, o que representou mais um avanço na organização da ação. O simulado atingiu 100% das nossas expectativas, com a participação fundamental de órgãos públicos e empresas privadas. Nossos agradecimentos a todas as equipes que compareceram e contribuíram com sua expertise. Ressaltamos que a segurança faz parte da estratégia de atuação da Cooperativa, sendo considerada um grande valor por diretores, cooperados e equipe", concluiu Mario.

Conselho Consultivo da Coplana avalia desafios e oportunidades para 2023

A reunião anual entre ex-diretores da Coplana e diretores e conselheiros atuais tornou-se uma fórmula bem-sucedida para consolidar estratégias e discutir possíveis caminhos para o fortalecimento da Cooperativa.

No encontro ocorrido em dezembro, foram abordados os principais temas do agronegócio atual, com foco no mercado regional, desafios e oportunidades para 2023, impactos da política brasileira nos negócios e profissionalização das organizações para o crescimento.

Para o presidente da Coplana, Bruno Rangel Geraldo Martins, o diálogo com os ex-diretores agrega valor às iniciativas. “O modelo de governança

da Cooperativa é um dos mais modernos do país, e a experiência dos ex-presidentes e gestores nos ajuda a elaborar estratégias mais precisas para o enfrentamento dos desafios dos nossos negócios”, afirmou Bruno.

Ele reforça que, em 2022, a Coplana manteve o atendimento dos cooperados, em todas as etapas da produção. “O trabalho da nossa equipe sempre foi importante para que todas as atividades pudessem ser realizadas no momento certo e da forma correta. Temos muito orgulho da nossa equipe técnica, e a consideramos fator essencial para o sucesso das atividades do produtor”, concluiu.



Foto: Victor Sgarboosa

Conselho Consultivo da Coplana é composto por ex-diretores e atuais diretores e conselheiros. Objetivo é agregar, à gestão atual, as contribuições de quem já esteve na liderança da Cooperativa em diferentes períodos

Bicudo da cana-de-açúcar

Sphenophorus levis: a importância do monitoramento para o sucesso em seu manejo

**Gabriela Franchini,
João Rafael Silva Soares,
Odair Aparecido Fernandes**

Introdução

O bicudo da cana-de-açúcar, *Sphenophorus levis* (Coleoptera: Curculionidae) é considerado atualmente uma das pragas principais da cultura da cana-de-açúcar. As larvas deste besouro destroem os rizomas das touceiras, que, sob elevadas infestações, acabam morrendo. Com isso, ocorre redução da longevidade e produtividade do canavial, o qual precisa ser reformado. Em números, as perdas causadas por esse inseto-praga podem atingir 30 t/ha, além de perdas adicionais relacionadas à rebrota.

Esse inseto foi descrito pela primeira vez em 1978, ocorrendo em cana-de-açúcar no estado de São Paulo. A importância do inseto-praga para a cultura veio com a proibição das queimadas no processo de colheita, pois as queimadas acabavam sendo uma forma preventiva de redução da incidência de pragas de solo na cultura da cana-de-açúcar. Com a colheita mecanizada, a palha descartada e acumulada no solo serve de abrigo e contribui para manter a umidade do solo e uma temperatura mais amena que favorece o desenvolvimento do bicudo.

Seu ciclo biológico pode variar entre 58 e 307 dias, que é relativamente longo se tratando de uma praga. Os adultos são noturnos e geralmente permanecem abaixo do nível do solo, sob a palha ou

entre os perfilhos na base das touceiras de cana-de-açúcar. Embora possuam asas, esses insetos esporadicamente voam. Por isso, acredita-se que a principal forma de disseminação da praga seja através do transporte de mudas. Portanto, a seleção de mudas sadias é seguramente uma das principais medidas de controle. Todo produtor deve ter o cuidado de evitar a chegada desse inseto na área, pois a sua erradicação é muito difícil.

Como é um inseto com voo restrito e se movimenta lentamente, sua dispersão é considerada baixa, e conseqüentemente, a sua distribuição ocorre normalmente em reboleiras. As infestações dessa praga são mais notórias de acordo com o avanço na idade do canavial. Entretanto, não é raro encontrar danos significativos em cana planta, indicando que deva haver atenção especial ao material quanto à procedência das mudas que podem vir previamente infestadas. Ainda, outro fator que pode contribuir para infestações iniciais altas é a reforma utilizado o sistema de MEIOSI (Método Inter Ocupacional Simultâneo), pois a permanência das linhas-mãe pode servir como abrigo temporário para disseminação do bicudo quando a cana estiver instalada. Para tanto, o histórico de infestação na área e o monitoramento constante são fundamentais para auxiliar na tomada de decisão de controle.

Apesar da importância do inseto, os métodos de controle ainda não alcançam níveis satisfatórios de eficiência. O controle químico, por exemplo, tem eficiência estimada de 60% na redução da população da praga. Por esta razão, o bicudo da cana-de-açúcar se tornou praga primária da cultura. Assim, os produtores precisam se atentar sobre a praga, realizar o monitoramento e controle, e, principalmente, evitar sua disseminação. A avaliação da percentagem de tocos (base do colmo) atacados após a colheita, antes do corte de soqueiras, é necessária para determinar a intensidade de ataque da praga. Estudos mostram que a porcentagem de ataque e de prejuízo causado pelo *S. levis* nas lavouras de cana-de-açúcar segue uma relação de um para um.

Importância e como proceder a amostragem do bicudo da cana

Um dos pilares críticos em programas de Manejo Integrado de Pragas - MIP é o monitoramento ou amostragem. Durante a amostragem é que se obtém informações sobre a quantidade de insetos presentes na área. Isso permite estimar se pode haver prejuízo econômico, bem como dar suporte para a tomada de decisão sobre a necessidade de controle da praga. Além disso, a amostragem permite identificar focos de infestação permitindo que medidas de controle sejam adotadas prioritariamente nestes pontos.

A partir dos dados populacionais coletados em campo, esta informação é contras-

tada com os índices de tomada de decisão, entre os mais conhecidos o Nível de Controle ou Ação (NC ou NA). Assim, o controle de *S. levis* quando suas populações atingem o NC é fundamental para evitar que haja perdas econômicas por esta praga. Por outro lado, o controle deste besouro quando suas populações são baixas (abaixo do NC) aumenta o custo de produção e pode causar impacto ambiental e risco à saúde dos colaboradores. Uma pesquisa conduzida em 2020 sugere que o NC para o controle desta praga é aproximadamente 3,3% e 4,8% tocos atacados considerando controle químico e biológico (*Beauveria bassiana*), respectivamente. No entanto, é importante frisar que este índice não é estáti-

co, uma vez que as variáveis para seu cálculo são dependentes do custo de controle da praga, produtividade e valor de produção da cana.

Uma equipe bem treinada é essencial para gerar informações confiáveis. Os monitores devem ser capazes de identificar e diferenciar os danos e formas biológicas das diferentes pragas de solo que podem estar presentes na área. Para a amostragem do bicudo, é necessária a abertura de trincheiras na linha da cultura, removendo a touceira e seccionando os rizomas para visualização dos danos. Reconhecer estas características é primordial, pois assim, medidas de controle serão adotadas de acordo com a praga ou pragas presentes. Entre as pragas de solos que podem ocorrer estão a broca rajada da cana-de-açúcar *Metamasius hemipterus* (Coleoptera: Curculionidae) e a broca peluda *Hyponeuma taltula* (Lepidoptera: Erebidae). A injúria provocada por *S. levis* deixa uma serragem fina enquanto a larva broqueia o rizoma. No caso da broca rajada, a serragem é mais grosseira e durante a pupação, a larva constrói uma câmara pupal com as fibras longas da cana. Por outro lado, o dano provocado pela broca peluda provoca lesões enegrecidas como presença de galerias no rizoma. Em todos os casos, é sempre interessante observar a injúria e associar a(s) forma(s) biológica(s) ocorrentes (fotos a seguir).



Danos característicos provocados pelo bicudo da cana *Sphenophorus levis* (à esquerda), broca rajada *Metamasius hemipterus* (centro) e da broca peluda *Hyponeuma taltula* (à direita). Créditos: Vinicius Cesarin e Jivago Rosa.



Gabriela Franchini



João Rafael Silva Soares

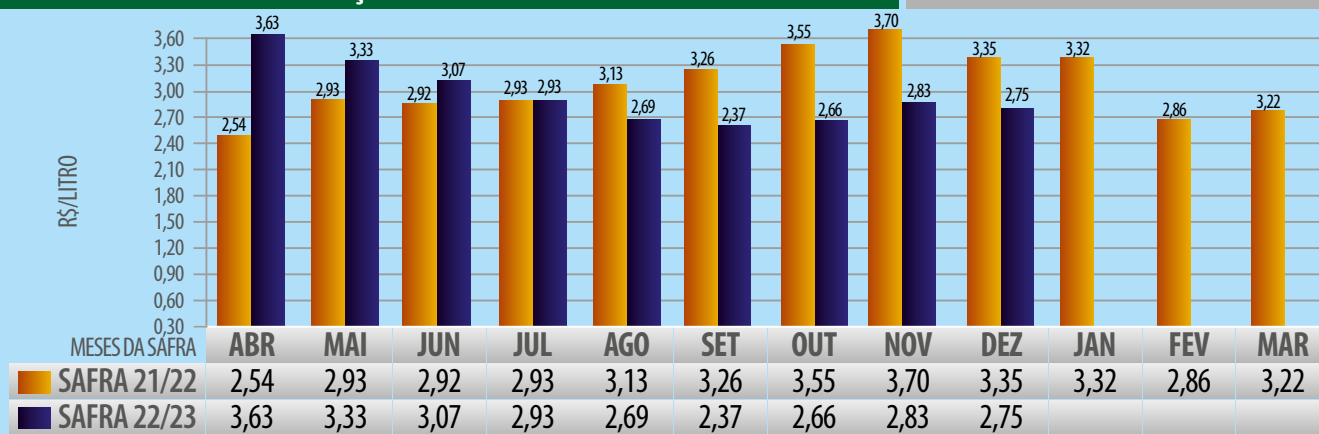


Odair Aparecido Fernandes

Autores do artigo: Mestranda Gabriela Franchini, Doutorando João Rafael Silva Soares, Docente Dr. Odair Aparecido Fernandes - Departamento de Ciências da Produção Agrícola e Centro de Pesquisa em Engenharia - Fitossanidade em Cana-de-Açúcar (CEPENFITO), FCAV/Unesp, Jaboticabal, SP.

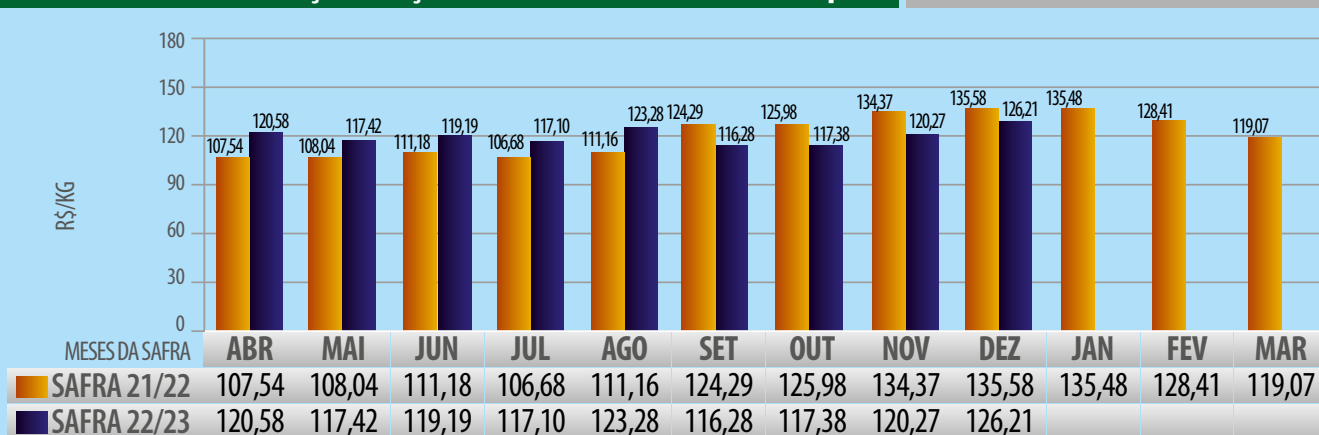
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecana



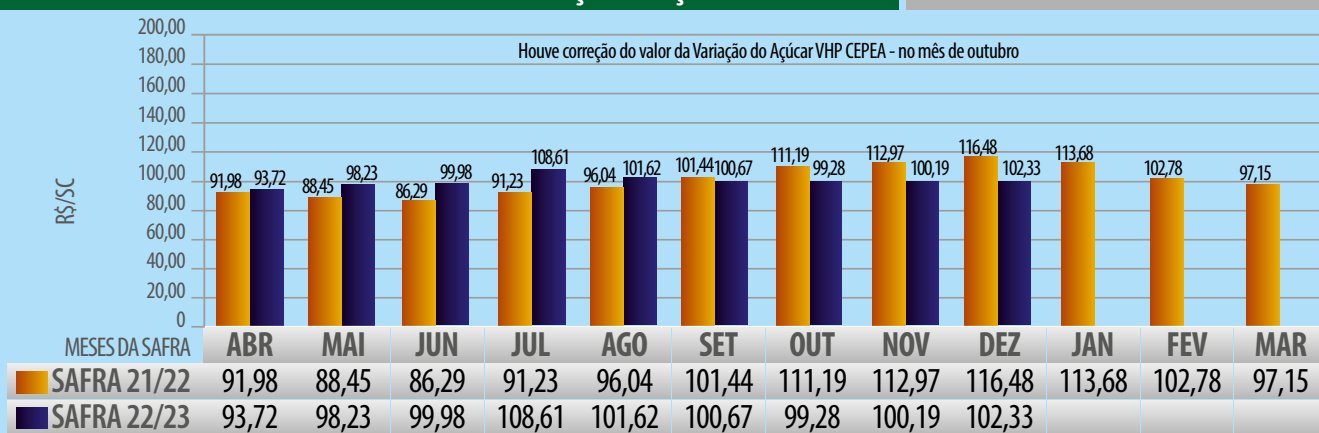
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



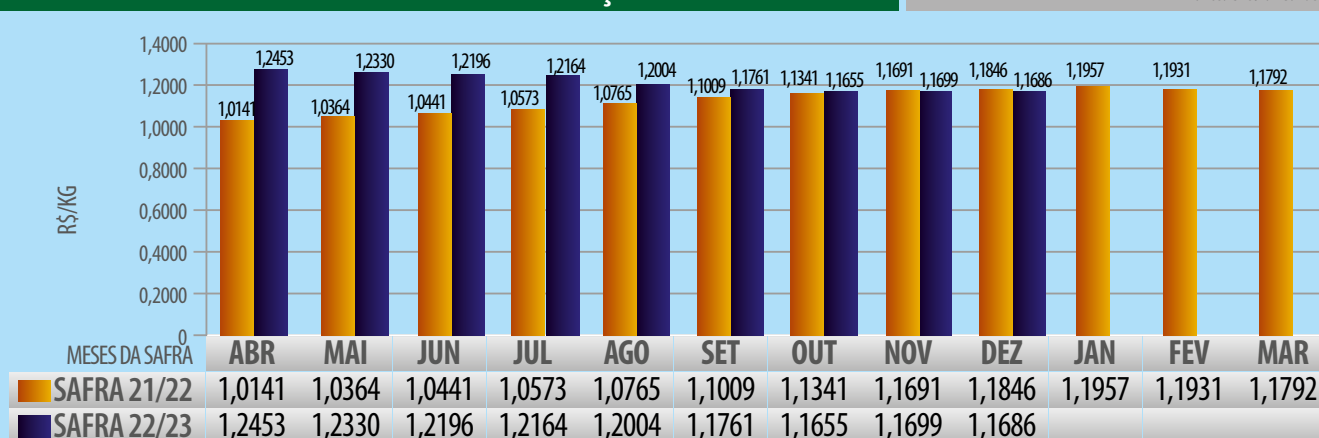
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



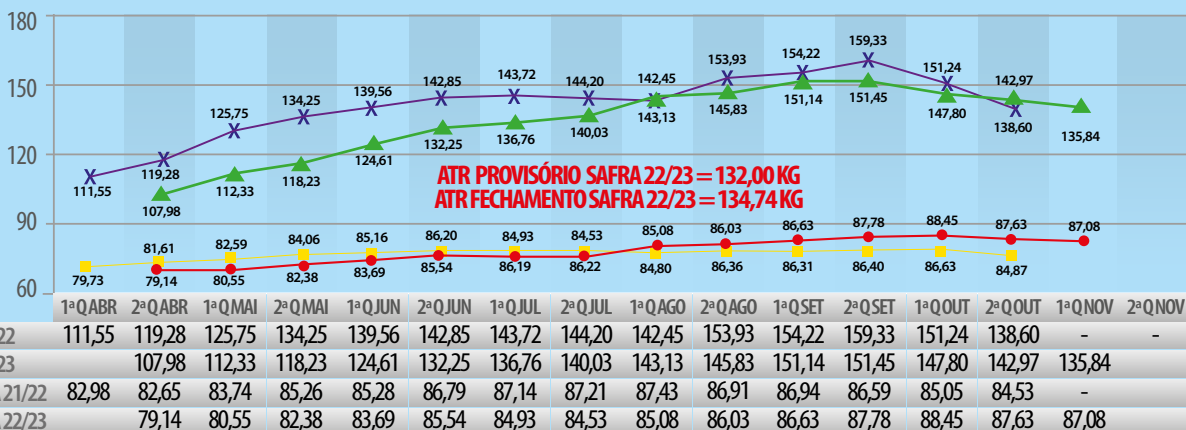
Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecana

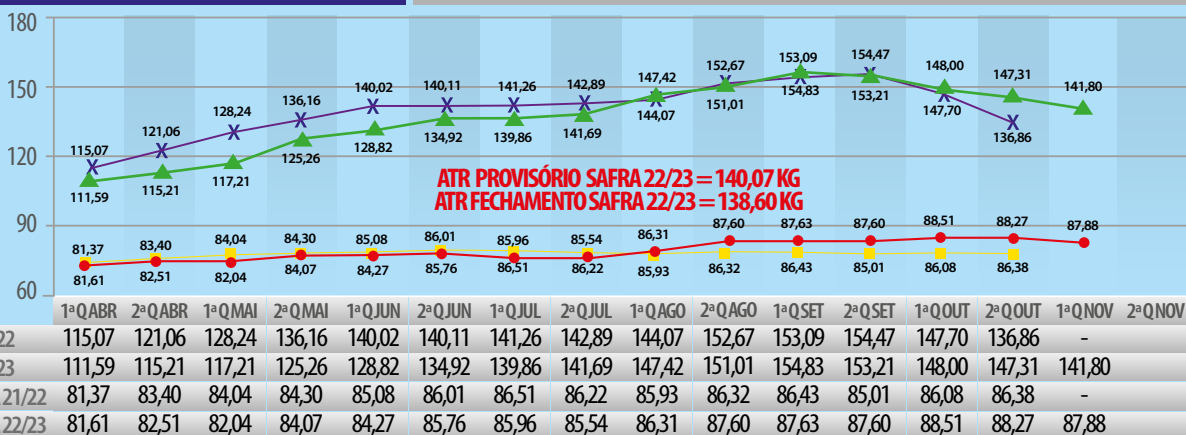


Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 21/22 e 22/23

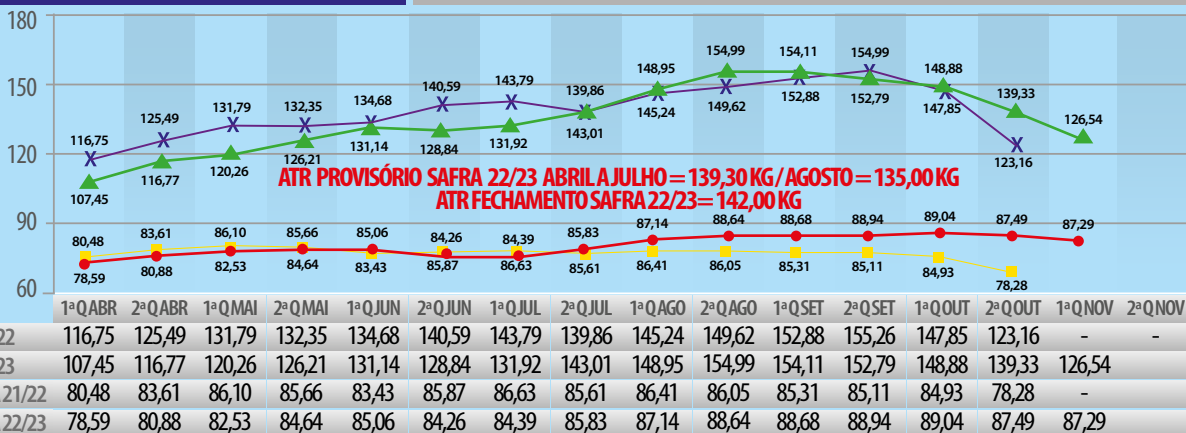
USINA SÃO MARTINHO



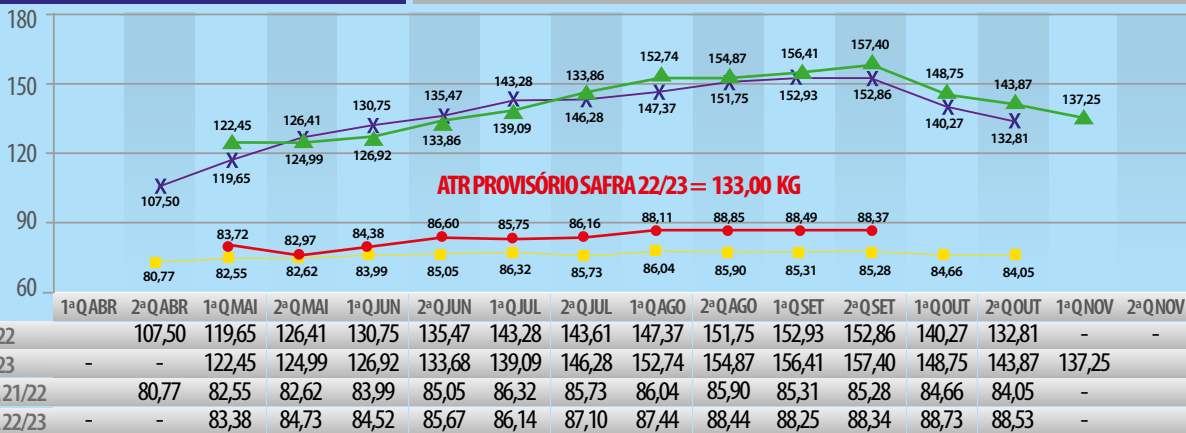
USINA RAÍZEN BONFIM



USINA SANTA ADÉLIA



USINA PITANGUEIRAS



A SUA SAÚDE E A SAÚDE DE SUA FAMÍLIA SÃO SEUS BENS MAIS VALIOSOS

Associado (a),

Como é de seu conhecimento, a Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba - oferece Planos de Saúde e Odontológico a associados e familiares, com Ampla Rede de Hospitais, clínicas e laboratórios e todas as especialidades médicas em diversas cidades da região, Centro de Referência 24 horas, Pronto Atendimento para urgências e emergências, em diversas cidades da região e Atendimento Nacional para urgências e emergências através de rede hospitalar própria ou pelo Sistema Abramge.

Benefícios Exclusivos Socicana

- Monitoramento e acompanhamento dos hospitais e médicos credenciados;
- Orientação sobre locais de atendimento e uso do Plano de Saúde;
- Preços mais competitivos do que os praticados no mercado;
- Negociações, ajustes e melhorias entre as operadoras de saúde.

**Período de 01 a 15/02/2023
sem carências
Início em 01/03/2023**



Produtos: Hapvida São Francisco: Padrão Enfermaria ou Apartamento. Planos Familiares ou Individuais por faixa etária – atendimento regional • Hapvida São Francisco Liberté: Padrão Regional, Skill ou Omint • Hapvida São Francisco Odontologia: Padrão Pleno – atendimento regional - **Unimed Jaboticabal:** Padrão Enfermaria – Serviço de Atenção Primária à Saúde – APS. Planos Individuais por faixa etária. Atendimentos nas cidades de Jaboticabal, Guariba, Barrinha, Pradópolis, Santa Ernestina, Taiacu, Dobrada e Guataparã. Internações e Cirurgia no Hospital Santa Izabel de Jaboticabal. - **Unimed Regional:** Padrão Enfermaria ou Apartamento. Planos Individuais por faixa etária. Atendimentos em ampla lista de cidades da região, incluindo as cidades de Araraquara, Barretos, Bebedouro, Guariba, Jaboticabal, Matão, Ribeirão Preto, Sertãozinho, São Carlos, São Joaquim Da Barra, Taquaritinga, entre muitas outras com Internações e Cirurgias em diversas cidades.



Entre em contato: (16) 3251-9270 - Sheila
(16) 99111-0279 - Sheila | 
(16) 99782-2462 - Joyce